Rota ciclista sustentável Chã das Caldeiras

Esta rota ciclista de ida e volta e dificuldade baixa permite descobrir, de forma diferente e sustentável, as impressionantes paisagens vulcânicas de esta zona.
Dentro das actuações sustentáveis que o Projecto SOSTURMAC desenvolveu no Parque Natural do Fogo está a posta a disposição dos visitantes de um ponto de recarga para bicicletas eléctricas que é abastecido através da instalação fotovoltaica implantada no edifício Sede do Parque. Ademais, o projecto posse a disposição do Parque uma bicicleta eléctrica que permite aos visitantes poder realizar esta rota.
Esta rota é um Produto Turístico Sustentável desenvolvido no projecto **SOSTURMAC** para contribuir à integração dos novos valores na dinâmica turística e desta forma fomentar sua conservação.

O Parque Natural do Fogo foi criado em 2003 coo o objectivo de proteger a biodiversidade e melhorar os recursos naturais na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Administrativamente depende da Direcção Geral de Ambiente do Ministério de Agricultura e Meio Ambiente de Cabo Verde http://maa.gov.cv.

Recomendações de segurança

Planificar a rota adequadamente, consultar a predição meteorológica, fazer a rota acompanhado e comunicar o itinerário a realizar e a hora prevista de regresso. É importante dispor de um seguro de acidentes e responsabilidade civil adaptado à actividade a realizar e revistar sua bicicleta antes de iniciar a rota.
Lembre-se: ante qualquer problema sério, chamar à Policia Nacional: 102, Ambulância: 131, Bombeiros: 130.

Equipamento imprescindível
Informação necessária para desenvolver a rota e ferramentas para solucionar falhas na sua bicicleta. Água e comida suficiente, capacete, luvas, roupa e calçado adequados e reflectores, e telefone móvel com GPS.

Código do viajante responsável

Deve realizar as rotas da forma mais sustentável e responsável possível. Por isso, fundamentalmente, deve reduzir tudo o possível a marca de carbono associada à realização desta actividade e, sobre tudo, deve respeitar a natureza.

O Projecto SOSTURMAC não faz-se responsável das possíveis consequências que podam derivar-se do emprego da informação contenida em esta publicação (ano de edição: 2020)

www.sosturmac.iter.es

ITER · Agencia Insular de Energía de Tenerife · Universidade Cabo Verde uniCV · IPC Instituto do Património Cultural · CICOP · Município de São Filipe Ilha do Fogo · INIDA · Parque Natural do Fogo · Ministério da Agricultura e Ambiente · Governo de Cabo Verde

ROTAS SUSTENTÁVEIS

SOSTURMAC

ROTA CICLISTA SUSTENTÁVEL CHÃ DAS CALDEIRAS

Esta rota em bicicleta desenvolve-se no PARQUE NATURAL DO FOGO

PROYECTO COFINANCIADO POR LA UNIÓN EUROPEA
Medio ambiente y eficiencia de los recursos
MAC 2014-2020 Cooperación Territorial
Interreg

1 Sede do Parque Natural do Fogo

O percurso começa na **Sede do Parque Natural do Fogo**, intervinda sustentavelmente e dotada de uma praza exterior (pelo projecto SOSTURMAC) na que encontra-se o ponto de empréstamo e recarga da bicicleta eléctrica. Com ajuda do pessoal do Parque, lá podemos informar-nos bem sobre as condições actuais para a realização da rota (normativa, meteorologia, estado das vias, etc.), conseguir um mapa, ver recursos interpretativos e conhecer as medidas de gestão energética sustentável aplicadas na sede pelo Projecto SOSTURMAC. Já estamos sobre a bicicleta e tomamos a estrada em direcção Monte Velha (Norte).

Portela e Bangaeira

Atravessamos as localidades de **Portela e Bangaeira**, avançando entre lavas e casas, até chegar à base da **Bordeira**. É muito conveniente não perder de vista o esplendor e a maravilha do **Pico do Fogo**, que acompanha-nos durante toda a rota.

2 Bordeira

Iniciado o percurso pela base da **Bordeira**, logo começamos a encontrar-nos a vegetação de uma **Floresta**, que faz mais agradável o avanço nas horas de calor e permite fazer um descanso à sombra. Finalmente chegamos a **Fernão Gomes**, um ponto de interesse paisagístico situado no extremo norte da Bordeira e ponto de entrada ao Perímetro Florestal de Monte Velha.

3 Retorno

Após desfrutar das vistas e fazer um descanso, empreendemos o retorno à sede do Parque pelo mesmo caminho de vinda.
Ademais, se tem-se ocasião, é muito recomendável desfrutar do céu nocturno do parque.

4 Parque Natural do Fogo

O Parque Natural do Fogo, com uma superfície de 8.468,5 hectares, é a maior área protegida terrestre de Cabo Verde e um pólo de atracção turística da ilha. O Parque constitui um espaço singular e diferenciado dentro da ilha. Seus rasgos básicos vêm dados pelos elementos que conformam sua paisagem: a grande caldeira (Chã das Caldeiras), com os cones vulcânicos, coladas, mares de lava, campos de ***lapillis*** e cinzas, cultivos de vinha e construções (casas, funcos, adegas, pensões, etc.). Todo isto delimitado ao sul pela grande muralha montanhosa de Bordeira e, ao norte, pelo vulcão Pico do Fogo e o perímetro florestal de Monte Velha. Apesar de que alguns destes elementos não são exclusivos do Parque, aqui combinam-se de forma que configuram uma realidade paisagística única. Por isto, o Parque Natural é um dos principais atractivos turísticos, não só de Fogo, senão também de todo Cabo Verde.

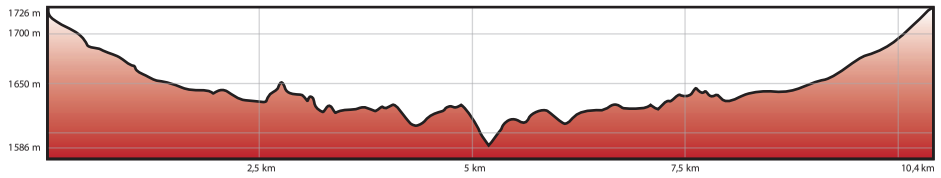
Ademais, ao tratar-se de um complexo vulcânico activo, toda a paisagem insular é em contínua transformação, o que vem testemunhado pelas numerosas erupções históricas registadas desde o descobrimento e colonização da ilha. Desde o século XV já aconteceram 28 erupções. A última foi em 2014-2015, no interior de Chã das Caldeiras (Pico Pequeno); as lavas estenderam-se pelo interior da cratera, superpondo-se a antigas coladas e sepultando povoações (Bangaeira e Portela), construções, vinhas e outros cultivos.

De forma mais concreta, dentro de todo este conjunto distinguem-se os seguintes recursos turísticos:

A grande cratera-caldeira vulcânica (Chã das Caldeiras) franqueada por as paredes abruptas da Bordeira, que criam um anfiteatro natural gigante.
O vulcão Pico do Fogo, como elemento central do mencionado conjunto paisagístico.
As povoações de Chã das Caldeiras.
A sede do Parque Natural.
Os cultivos em terrenos vulcânicos.
Os pontos de interesse paisagístico (miradouros) desde donde observam-se melhor os elementos anteriores.
Biodiversidade: contêm uma grande variedade de plantas (120 espécies), aves (13 espécies), mamíferos (3 espécies), répteis (6 espécies) e invertebrados (78 espécies). Com seus 41 endemismos botânicos (dos quais 6 são endemismos locais) e seus 5 espécies/subespécies de aves endémicas, o Parque (e por extensão, a ilha de Fogo) é o principal ponto quente da biodiversidade de Cabo Verde.

Rota ciclista sustentável Chã das Caldeiras			
duração	3 horas	baixo	grau de dificuldade geral
altitudes	1.586 msnm; max. 1.726 msnm	não possui	dificuldades técnicas específicas
declives	19%, -20%	ciclismo temático	tipo de rota
distância	10,5 km	Chã das Caldeiras	localização geral
tipo de recorrido	linear de ida e volta		

É muito importante revistar sua bicicleta antes de iniciar a rota, respeitar as normas de segurança e procurar ser visível.



1. Parque Natural de Fogo
2. Sede do Parque Natural de Fogo
3. Portela e Bangaeira
4. Pico do Fogo
5. Bordeira
6. Floresta
7. Fernão Gomes

Localização geral:
Chã das Caldeiras (Fogo)

Perímetro Florestal de Monte Velha

Fernão Gomes

Floresta

Bordeira

Parque Natural de Fogo

Portela y Bangaeira

INÍCIO - FIM

Pico de Fogo

N

Sem Escala

Cartografía base: esri.es/arcgis/